

EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG • Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG • Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed • Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG • Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG • Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom • Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG • Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH • Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG • Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

Diretoria Executiva do Conselho Gestor
Francisco José Penna - *Presidente* •
Helton Freitas - *Diretor Financeiro* •
Helvécio Miranda Magalhães Júnior - *Diretor de Relações Institucionais*

Conselho Gestor
Amélia Maria Fernandes Pessoa (*Sinmed-MG*) •
Ciro José Buldrini Filogônio (*Fencom*) •
Cláudio de Souza (*CRM-MG*) • Epotamênides Maria Good God (*AMMG*) • Francisco José Penna (*FM/UFMG*) • Helton Freitas (*UNIMED-BH*) • Helvécio Miranda Magalhães Júnior (*SMSa-BH*) • Ludércio Rocha de Oliveira (*FCMMG*) • Nery Vital Cunha (*SES/MG*) • Victor Hugo de Melo (*Coopmed*)

Editor Administrativo
Paulo Caramelli

Secretária
Suzana Maria de Moraes Miranda

Normalização Bibliográfica
Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Tiragem: 15.000 exemplares

Correspondências e artigos
Revista Médica de Minas Gerais
Faculdade de Medicina da UFMG
Av. Prof. Alfredo Balena, 190 - Sala 12.
30130-100 – Belo Horizonte. MG. Brasil
Telefone: (31) 3409-9796
e-mail (artigos):
editoria.rmmg@medicina.ufmg.br
e-mail (correspondências):
secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br

Rev Med Minas Gerais 2007; 17(1/2): 01 - 68

A Revista Médica de Minas Gerais passa neste momento por nova fase de sua evolução, em que novas entidades se associam com o intuito de contribuir para a atualização, reciclagem, crítica e criação do conhecimento em medicina e saúde. Esse destino inicia em 1801, como foi evidenciado pelo estudo histórico do Prof. Fernando Pierucetti, quando D. João VI autoriza e inicia as atividades da primeira Escola Médica brasileira, em Ouro Preto (Minas Gerais), ligada ao Lyceu Mineiro. Essa iniciativa atendeu à necessidade de médicos para a crescente atenção à saúde da mão-de-obra para as minas de ouro e pelas constantes epidemias de varíola na região Ourepretana. As atividades dessa Escola permaneceram até 1835, quando foram interrompidas pela morte ou retorno a Portugal de seus docentes. A Inconfidência Mineira considerava, em sua ousadia de libertação da Colônia da Coroa Portuguesa, a necessidade imperiosa da criação da Universidade Brasileira, questão que influenciou a partir do Ginásio Mineiro a instituição das escolas de Direito, Odontologia, Farmácia e Bioquímica e, em 1911, sob a proteção de Oswaldo Cruz e Miguel Couto, a criação da Escola de Medicina de Belo Horizonte. Esses passos alicerçaram a criação, em 1927, da Universidade de Minas Gerais, federalizada em 1949. Esse centro irradiador de técnica, tecnologia, humanismo e senso humanitário constituiu-se, por intermédio da Faculdade de Medicina, o estímulo para o surgimento da maioria das instituições médicas como Conselho Regional, Associação Médica, Sindicato, Centros de Estudos e a criação de várias outras instituições médicas de ensino e de prestação de assistência médica, seja em Minas Gerais como em outras regiões brasileiras, participando ativamente da reflexão e criação de alternativas para a resolução dos problemas de saúde-doença brasileiros. Essa trajetória contou com a criação de instrumentos de atualização à distância, representada pela Revista da Associação Médica de Minas Gerais em 1949 e pelos Anais da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais em 1966. Há 17 anos todo o esforço de várias instituições universitárias médicas mineiras de veicular o conhecimento à distância se uniu para a constituição da Revista Médica de Minas Gerais.

Em 2007 surge nova trajetória para a Revista Médica de Minas Gerais, inaugurada neste número agora veiculado, decorrente do esforço empreendido pelas Secretarias de Saúde Municipal de Belo Horizonte e Estadual de Minas Gerais, Coopmed, Fencom, UNIMED-BH, Associação Médica, Sindicato dos Médicos, Conselho Regional de Medicina, e Escolas Médicas, com o pressuposto de garantir infraestrutura profissional capaz de projetá-la com a confiabilidade, respeitabilidade, perenidade, necessárias para a sua missão de estimular, atualizar, reciclar o pensamento crítico-criativo, transformador-transgressor, em busca de medicina promotora junto com a cidadania do bem-estar que todos merecem e almejam, como veículo nacional da discussão humanística e científica.

Nesta nova etapa, a Revista Médica de Minas Gerais torna-se veículo capaz de estimular a formação científica, organizar cursos, preparar pesquisadores, médicos críticos e criativos, participar do esforço de estimular a organização dos sistemas de saúde e preparar os médicos para a medicina prática, atual, competente, capaz de responder aos anseios do novo milênio por saúde, e com igualdade para todos. Este esforço será recompensado com perspectivas mais abrangentes e democráticas de discussão dos problemas brasileiros e na tentativa de sua resolução.

Conselho Editorial